



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

## “POR QUE ESTUDAR SOCIOLOGIA?”: INTELIGIBILIDADE DA DISCIPLINA FRENTE AO GOVERNO BOLSONARO E A PANDEMIA

Eixo Temático: Fundamentos da Educação, História, Filosofia e Sociologia da Educação

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Edmar Augusto Semeão Garcia<sup>1</sup>

### RESUMO

“Por que estudar Sociologia?”. Através deste questionamento comumente levantado por muitas pessoas, este trabalho tem como objetivo versar acerca da importância da Sociologia na compreensão da nossa sociedade. Em tempos de pandemia, qual a importância do Estado? Qual o seu papel? Diante de dúvidas e desconhecimentos acerca de tais perguntas, a sociologia torna-se essencial para o esclarecimento. É bem verdade que embora o seu nome na educação básica seja Sociologia, ela aborda nos três anos do ensino médio conceitos das três áreas das Ciências Sociais. Desse modo, tanto a Ciência Política quanto a Antropologia possuem grande relevância nesse trabalho. Decerto que as três áreas das Ciências Sociais não possuem uma relação de prestígio no país. Todavia, em situações como a pandemia onde não se houve políticas para a sua contenção, encapada pela gestão do governo Bolsonaro especificamente, a sua importância no que se refere o entendimento das competências do Estado e seus poderes se faz necessário. Assim sendo, este ensaio consiste em uma análise teórica à luz dos conceitos de sociólogos importantes cuja a tentativa de compreender a atual conjuntura do nosso país diante de duas situações graves e que não estão desintegradas socialmente. O artigo está dividido em três partes. A primeira parte consiste em trazer uma introdução acerca do cenário que estamos vivendo atualmente de pandemia. A segunda aborda assertivas presentes na Carta magna do país. A terceira trará conceitos importantes sobre o papel da sociologia para que possamos analisar os elementos contidos anteriormente. Por fim, as considerações finais abordando por quê essa disciplina é cara para a sociedade, traçando um panorama de como poderíamos modificar essa aversão para um reconhecimento social da sociologia analisando o seu papel para elucidar questões fundamentais no país.

**Palavras-chave:** Educação. Sociologia. Imaginação sociológica

---

<sup>1</sup>Mestrando em Educação pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL);  
Pós-Graduado em Ensino de Sociologia no Ensino Médio pela Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ);  
Bacharel em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF);  
Bacharel e Licenciado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

1



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

## INTRODUÇÃO

A pandemia que está assolando o mundo trouxe a necessidade de se pensar estratégias para a prevenção do vírus. Com o surgimento de algumas vacinas, a esperança por dias melhores brotou na cabeça de milhares de pessoas. Ainda assim, é preciso pensar nas prevenções como uso de máscara e o isolamento. Isolamento que muitas vezes é combatido por quem deveria conduzir o Brasil na tentativa de diminuir o contágio da Covid-19. Logo, fantasiando um momento diferente do que o mundo vive, essa falsa sensação encontra coro em parcelas da sociedade. Somado a pandemia, um governo que ao longo do seu mandato tem demonstrado aversão as ciências humanas. Justamente por essa característica de propor uma reflexão acerca dos fenômenos sociais.

Duas situações que a Sociologia se torna fundamental para ajudar a entender o atual momento. Evidentemente compreender a sociedade não é uma tarefa restrita a Sociologia. No que se refere as disciplinas na grade curricular, a própria LDB destaca que é papel de todas. Entretanto, ela é a ciência da qual está observando a sociedade. Por isso a sua grande relevância.

A educação no Brasil ainda não conseguiu conciliar universalidade e qualidade muito embora esteja destacada em seu Art.205 que “A educação, direito de todos e dever do Estado”. Nesse sentido, uma educação qualificada e valorativa, perpassa pelo entendimento da importância que cada área possui para a sociedade. Mas, para além de uma oferta hábil, o elemento sociocultural é importante no reconhecimento de determinada área. Devido a sua não consolidação enquanto disciplina da grade curricular da educação básica, haja vista que nem sempre ela esteve presente, para a Sociologia este fator também ajuda a entender este (des)conhecimento da sua relevância bem como o seu reconhecimento.

É preciso entender que esta aversão não vem de agora em nosso país. Ou seja, desvalorizar as ciências humanas não é um traço presente somente neste governo. É uma ação anterior. Nesse aspecto, Elias (1990) destaca o processo de desenvolvimento dos costumes ao longo dos séculos e como foram utilizados para demarcar as relações de classes sociais, isto é, separando-os em povos civilizados e incivilizados. A educação possuía esse caráter. Era ofertada para a elite, enquanto a maioria da população era excluída. À medida que comportamentos foram sendo popularizados, tais ações passaram a influenciar todos os sujeitos ainda que para fins utilitaristas. A educação como instrumento de dominação e não de emancipação. Daí a importância da Sociologia. Estimular a compreensão e reflexão sobre as questões sociais.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS.

O trabalho desenvolveu-se através de um referencial teórico da sociologia. O trabalho consiste em um ensaio teórico no qual pretende-se analisar a Sociologia e conceitos diante dos recentes acontecimentos.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Assim, ela ajuda a sociedade perceber as idiosincrasias existentes; a complexidade das situações tentando evitar que resoluções que não vão na raiz do problema sejam tratadas como soluções. Discursos facilmente internalizados pela



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

sociedade e disseminado por representantes políticos. Nessa perspectiva, Elias (2008) ressalta que:

No modelo de senso comum que hoje domina a nossa própria experiência ou a dos outros, a relação com a sociedade é ingenuamente egocêntrica [...]. Configurações como a universidade, a cidade, o sistema e inúmeras outras, podem ser substituídas por família, escola, indústria ou estado. (ELIAS, 2008, p. 14)

Castells (2018) destaca que em uma democracia a noção de alguns direitos e liberdades do cidadão está destacado através dos documentos e das instituições para que este tenha interesse em ter ciência. Dessa forma, à medida que se entende as competências de um líder político, suas ações são questionadas.

Não entender a complexidade que cada ação que o governo deixa de fazer para socorrer a população diante de uma crise como a que estamos vivendo, isto é, é comum as pessoas pensarem que precisam trabalhar, entendendo que se estão precisando defender seus negócios e/ou sustentar a casa, não é dever do Estado

Portanto, pensar Sociologia diante da atual conjuntura especialmente, é (re)conhecê-la como uma das mais importantes áreas para ajudar a romper demagogias. Isso significa dizer que diante do atual cenário, urge as suas análises para que a sociedade desenvolva aquilo que Mills chamada de “imaginação sociológica”.

## CONCLUSÕES

A sociologia torna-se uma ciência e disciplina cara em momentos de tensão. Em uma situação como a crise sanitária que vivemos, é fundamental que haja valorização da no sentido de entender as competências dos governantes do país. Em outras palavras, ela ajuda através das outras áreas que compõe as Ciências Sociais no que se refere essa percepção. Portanto, ainda que ela não tenha o valor social, em momentos como esse onde há diversos problemas sociais no Brasil, a sociologia mostra quão essencial é.

## REFERÊNCIAS

CASTELLS, M. **Ruptura. A crise da democracia liberal.**

ELIAS, N. **O processo civilizador: uma história dos costumes (vol. 1).** Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1990.

GIDDENS, A. **Sociologia.** 4ª ed. (trad.) Sandra Regina Netz. Porto Alegre, Artmed, 2005.

SANTOS, B. S. **A cruel pedagogia do vírus.** Coimbra, Biblioteca Nacional de Portugal: ed. Edições Almedina, S.A., 2020.